

ACEF/1819/0214277 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1213/14277

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

1.3. Data da decisão.

2014-10-17

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2._Síntese de medidas_Jornalismo_ISMT.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

A licenciatura ao alterar a sua designação criou uma nova identidade, centrada no Jornalismo. Fortalecemos a área científica principal, Jornalismo e Informação, reformulamos outras, retirámos Artes e TIC e introduzimos a Estatística, por exemplo, como uma das novas áreas científicas obrigatórias. Novas, também, mas no percurso opcional são o Direito e Audiovisuais e Produção dos Media.A estrutura apresenta 162 ECTS repartidos pelas disciplinas obrigatórias, dispendo de 60 ECTS opcionais, dos quais o estudante terá de optar pelo mínimo de 18, para obtenção do grau. A nova estrutura sustentou os objetivos, competências e aprendizagens pensadas como sendo distintivas no mercado e, também, distintivas das restantes licenciaturas existentes no ISMT, no domínio da comunicação (Multimedia, Design Comunicação e ComunicaçãoEmpresarial) que, até então, funcionavam em maior sinergia curricular.

3.1.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

The degree course by changing its designation created a new identity, centered in Journalism. We have strengthened the main scientific area, Journalism and Information, reformulated others, removed Arts and ICT and introduced Statistics, for example, as one of the new obligatory scientific areas. New, also, but in the optional course are the Law and Audiovisuals and Production of the Media. The structure has 162 ECTS divided by the compulsory subjects, with 60 optional ECTS, of which the student will have to choose the minimum of 18, to obtain the degree. The new structure supported the objectives, competencies and learning that were perceived as distinctive in the market and also

distinctive of the other existing degrees in ISMT, in the field of communication (Multimedia, Communication Design and Business Communication), which until then had worked in a greater curricular synergy.

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

No domínio das Ciências da Comunicação foram reforçados os conteúdos das teorias da comunicação, da semiótica, da análise sociológica, até chegarmos a uma reflexão mais aprofundada, oferecida, por exemplo, com a UC de Ética e Deontologia no Jornalismo e Análise e Interpretação da Imagem. Reforço similar foi feito na área das Ciências Sociais e Humanas, com as UC: Media, Cultura e Sociedade, Economia, a par da História Social e Política Contemporânea e da História dos Media. A introdução no 1.º ano da UC Oficina de Língua Portuguesa merece o devido ênfase, atendendo às lacunas evidenciadas no domínio da Língua Portuguesa, por parte dos estudantes que ingressam no ensino superior. Na área do Jornalismo foi criada, também no 1.º ano, a UC Teorias da Notícia, como rampa de significado para o conjunto de unidades curriculares, na área do Jornalismo e Informação, subsequentes, que visam o detalhe e a aprendizagem concreta da atividade: Géneros e Estilos Jornalísticos, Arte e Técnicas de Titular, Representações dos Media, Jornalismo Digital e Fotojornalismo. A etapa seguinte faculta aos discentes várias disciplinas em ambiente laboratorial, por forma a adquirirem competências que lhes serão úteis no semestre seguinte, aquando da realização do estágio curricular, pela forte possibilidade de experienciarem o jornalismo num ambiente semi profissional, quer no âmbito do contacto com o exterior, ao abrigo do Programa de Observação de Práticas Profissionais, quer enquanto utilizadores do estúdio de audiovisuais do ISMT. Falamos das disciplinas de Laboratório de Imprensa, Laboratório de Jornalismo Radiofónico, Laboratório de Jornalismo TV e Design Gráfico Informativo. A UC Investigação Científica dos Media e a UC Sondagens e Estudos Estatísticos são outras novidades no plano curricular agora em vigor e que sustentam o rigor que é exigido à narrativa jornalística. No que reporta às unidades curriculares opcionais, prevê-se a frequência de três disciplinas, num leque que possibilita a escolha de áreas transversais ao jornalismo e saberes que poderão vir a ser aprofundados em estudos posteriores: Jornalismo Internacional, Guionismo, Jornalismo e Assessorias de Comunicação, Estudos Europeus, Ciência Política, Imagem Digital, Edição Video Digital e Composição e Edição Infográfica são algumas das unidades curriculares que compõem o elenco. O estágio curricular constitui o culminar do percurso de aprendizagem que, tal como já apresentámos anteriormente, colocará em evidência as aptidões do aluno permitindo-lhe explorar e aperfeiçoar determinadas matérias, que serão sedimentadas quer pelo orientador (profissional da empresa acolhedora), quer nas sessões de supervisão de estágio, realizadas por um docente da área.

3.2.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

In the field of Communication Sciences, the contents of communication theories, semiotics and sociological analysis were reinforced until we came to a more in-depth reflection, offered, for example, with the CU of Ethics and Deontology in Journalism and Image Analysis and Interpretation. Similar reinforcement was made in the area of Social and Human Sciences, with the CU: Media, Culture and Society, Economics, along with Contemporary Social and Political History and Media History. The introduction in the 1st year of the CU Portuguese Language Workshop deserves the due emphasis, given the gaps evidenced in the Portuguese language field, by students who enter higher education. In the area of Journalism, the CU Theories of the News was also created as a ramp of meaning for the set of curricular units in the area of Journalism and Information, which aim at the detail and concrete learning of the activity: Journalistic Genres and Styles, Art and Techniques of Headline, Representations of the Media, Digital Journalism and Photojournalism. The next stage provides students with various disciplines in a laboratory environment, in order to acquire skills that will be useful to them during the next semester, during the curricular traineeship, due to the strong possibility of experiencing journalism in a semiprofessional environment, either in the context of contact with the outside, under the Professional Practice Observation Program, or as users of the ISMT audiovisual studio. We speak of the disciplines of Press Laboratory, Laboratory of Radio Journalism, Laboratory of TV Journalism and Informative Graphic Design. The CU Scientific Research of the Media and CU Polls and Statistical Studies are other novelties in the curriculum now in force and that support the rigor that is required to the journalistic narrative. In what refers to the optional curricular units, it is envisaged the attendance of three subjects, in a range that allows the selection of areas transversal to the journalism and knowledge that may be deepened in later studies: International Journalism, Scriptwriting, Journalism and Communication Advisories, European Studies, Political Science, Digital Image, Digital Video Editing and Composition and Infographic Edition are some of the curricular units that make up the cast. The curricular traineeship is the culmination of the learning process which, as we have already presented, will highlight the student's abilities, allowing them to explore and improve certain subjects, which will be established by both the counselor (professional of the welcoming company) and the sessions supervised by a teacher of the area.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

O processo de adaptação das instalações do ISMT, no que se refere a utentes com mobilidade condicionada, foi iniciado em 2016 com a adaptação dos Serviços Administrativos e Académicos do ISMT que foram transferidos do piso 2 para o piso 0 do Edifício do Largo da Cruz de Celas, estando desde janeiro de 2017 a funcionar no novo espaço. Também o local anteriormente afeto às áreas Administrativas e Académicas foi remodelado, constituindo, desde 2017, uma área exclusiva de gabinetes para docentes, representando assim uma melhoria substancial das condições de trabalho e atendimento proporcionado aos docentes. Quanto a equipamento, o mesmo foi reforçado com a aquisição de seis Panasonic Lumix DMC-FZ300, microfones, iluminadores e mais uma CAMERA HD PROFESSIONAL SONY PXW-X70/C. Houve também a aquisição de cinco licenças de Adobe Creative Cloud e de cinco mesas digitalizadoras Wacom Intuos Comic Black PT S South.

4.1.1. If the answer was yes, present a brief explanation and justification of those modifications.

The adaptation process of the ISMT facilities, with regard to disabled users, started in 2016 with the adaptation of the ISMT Administrative and Academic Services that were transferred from floor 2 to floor 0 of the Largo da Cruz de Celas Building, no. 1. The works took place during the month of December 2016, and the Services have been operating at this location since the beginning of January 2017.

The space previously assigned to the ISMT's Administrative and Academic services has been remodeled, constituting, since 2017, an exclusive area of offices for teachers, thus representing a substantial improvement in the working conditions and attendance provided to teachers.

As for equipment, it was reinforced with the acquisition of six Panasonic Lumix DMC-FZ300, microphones, illuminators and one more a PROFESSIONAL SONY PXW-X70 / C PROFESSIONAL CAMERA. There were also five Adobe Creative Cloud licenses and five Wacom Intuos Comic Black PT S South

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Parceria Rádio Renascença/CENJOR, no âmbito do programa nacional Repórteres em Construção (REC) ; Associação Ajudaris (apoio social pelo ensino) - cooperação na revisão de textos, cobertura fotográfica e redação de textos (informativos e não só) ; Universidade de São José, Macau (Departamento de Comunicação e Media)- intercâmbio de docentes e investigação (temáticas concretas a definir no 2.ºs de 2019);No âmbito do ERASMUS, alargámos a cooperação com a Universitat de Barcelona, Universidad Carlos III de Madrid, Universidad de Cádiz, Biznesa Augstskola Turība (Letónia),Goce Delcev University of Stip(Macedónia), Jan Grodek State Vocational Academy in Sanok (Polónia), University of Silesia in Katowice(Polónia).

4.2.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

Partnership Renascença Radio / CENJOR, within the scope of the Reporters in Construction (REC) national program; Associação Ajudaris (social support through teaching) - cooperation in the revision of texts, photographic coverage and writing of texts (informative and not only); In the framework of ERASMUS, we extended our cooperation with the Universitat de Barcelona, Carlos III University, Madrid, University of São José, Macao (Department of Communication and Media) - teacher exchange and research (concrete topics to be defined in the 2nd semester of 2019); University of Cadiz, Biznesa Augstskola Turība (Latvia), Goce Delcev University of Stip (Macedonia), Jan Grodek State Vocational Academy in Sanok (Poland), University of Silesia in Katowice (Poland).

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

N/A

4.3.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

N/A

4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Os estágios decorreram, pela primeira vez, no ano letivo 2017/18 e, para além dos mecanismos e procedimentos com vista à certificação quer da orientação, quer da supervisão, sobre os quais já nos pronunciamos no processo anterior, desde então houve reforço de protocolos com: JN, DN, O Jogo, RTP, Antena1, TSF, Revista Sábado, Diário de Coimbra, Jornal As Beiras, SIC-Coimbra.

4.4.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

The internships were held for the first time in the academic year 2017/18 and, in addition to the mechanisms and procedures for certification of both orientation and supervision, on which we have already pronounced in the previous process, protocols have since been reinforced with: JN, DN, O Jogo, RTP, Antena1, TSF, Saturday Magazine, Diário de Coimbra, As Beiras Journal, SIC-Coimbra.

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior.

Instituto Superior Miguel Torga

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior Miguel Torga

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos.

Jornalismo

1.3. Study programme.

Journalism

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5_Aviso_n14.984-2015.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

JORNALISMO E INFORMAÇÃO

1.6. Main scientific area of the study programme.*INFORMATION AND JOURNALISM***1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):**

321

1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

310

1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):

3 ANOS

1.9. Duration of the study programme (article 3, DL no. 74/2006, March 24th, as written in the DL no. 63/2016, of September 13th):

3 YEARS

1.10. Número máximo de admissões.

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

N/A

1.10.1. Intended maximum enrolment (if different from last year) and respective justification.

N/A

1.11. Condições específicas de ingresso.*PARA O REGIME GERALa) Ser titular de um curso de ensino secundário ou equivalente**b) Ter realizado as provas de ingresso fixadas para o respectivo par estabelecimento/curso(06 Filosofia, 11 História, 13 Inglês, 18 Português)**c) Ter obtido em cada uma das provas fixadas para esse par estabelecimento/curso a classificação mínima exigida (95 pontos numa escala de 0 a 200)**d) Ter obtido na nota de candidatura a classificação mínima exigida (95 pontos numa escala de 0 a 200);**e) A nota de candidatura resulta da seguinte fórmula:**Classificação final do ensino secundário ou equivalente 50%**Classificação da prova de ingresso 50%**f) aplica-se as condições previstas pelo Decreto - Lei n.º 296-A/98 de 25 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 99/99 de 30 de março, 26/2003 de 7 de fevereiro, 76/2004 de 27 de março, 158/2004 de 30 de junho, 147 –A/2006 de 31 de julho, 40/2007 de 20 de fevereiro e 45/2007 de 23 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30 de maio.***1.11. Specific entry requirements.**

TO ORDINARY ACCESS:a) *To have a high school degree or similar.*

b) *To have done the entrance exams established for the respective pair establishment/course (06 Philosophy, 11 History, 13 English, 18 Portuguese)*

c) *To have obtained in each of the established exams for the pair establishment/course the demanded minimum mark (95 points on a scale of 0 to 200)*

d) *To have obtained on the application mark the demanded minimum mark (95 points on a scale of 0 to 200);*

e) *The application mark is obtained from the following formula:*

Final high school mark or equivalent 50%

Entrance exam mark 50%

f) *The conditions covered by Decree-Law 296-A/98 of September 25, altered by Decree-Laws no. 99/99 of March 30, 26/2003 of February 7, 76/2004 of March 27, 158/2004 of June 30, 147 -A/2006 of July 31, 40/2207 of February 20 and 45/2007 of February 23, and by Decree-Law 90/2008 of May 30 are applied.*

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

N/A

1.12.1. If other, specify:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Instalações do ISMT

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.14._RegCreditaCompetencias_ISMT.pdf](#)

1.15. Observações.

N/A

1.15. Observations.

N/A

2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - N/A

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

N/A

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

N/A

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
JORNALISMO E INFORMAÇÃO	JI	96	0	
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	COM	30	0	
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	CSH	18	0	
ESTADÍSTICA	EST	6		
HISTÓRIA	HIST	6		
ECONOMIA	ECON	6		
AUDIOVISUAIS E PRODUÇÃO DE MEDIA	APM		0	
LÍNGUAS	LING		0	
DIREITO	DIR		0	
JI/CC/CSH/APM/LIN/DTO	VÁRIAS		18	
(10 Items)		162	18	

2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

As linhas orientadoras e os princípios institucionalmente definidos sobre a avaliação constam do Regulamento Geral de Avaliação do ISMT. O documento baliza as épocas de avaliação continuada e final ainda que cada professor tenha liberdade científica para adequar as metodologias aos objetivos de aprendizagem e à especificidade da turma. Na avaliação contínua, promove-se a autonomia e o espírito crítico do aluno, cujos resultados são constantemente verificados pelo professor. Esta medida é fulcral considerando que é o aluno o agente ativo na criação e gestão da sua aprendizagem. Os diferentes projetos, desde o 1.º ano, que implicam o aluno para o domínio profissional, obrigam a que haja uma constante averiguação sobre o progresso de aprendizagem. As horas de atendimento e as de Orientação Tutorial são usadas para discutir avanços dos conhecimentos e aptidões individuais. O DCA espaço onde os alunos colaboram extra aula, desencadeia workshops temáticos para reforço de competências.

2.3.1. Means of ensuring that the learning and teaching methodologies are coherent with the learning outcomes (knowledge, skills and competences) to be achieved by students, favouring their active role in the creation of the learning process.

The guidelines and the institutionally defined principles on evaluation are set out in the ISMT General Evaluation Regulation. The document marks the periods of continuous and final evaluation, although each teacher has the scientific freedom to adapt the methodologies to the learning objectives and the specificity of the class. In the continuous

evaluation, the autonomy and the critical spirit of the student are promoted, whose results are constantly verified by the teacher. This measure is crucial considering that the student is the active agent in the creation and management of their learning. The different projects, from the 1st year, that imply the student for the professional domain, require that there is a constant inquiry about the progress of learning. Attendance hours and Tutorial Guidance are used to discuss advances in individual knowledge and skills. The DCA space where students collaborate extra class, triggers thematic workshops for reinforcement of skills.

2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

A atribuição de ECTS a cada uma das disciplinas teve por base esse meso raciocínio: a previsão média de trabalhos e tempo despendido para o sucesso académico, dentro e fora de aula. Se nas horas de contacto o tempo é gerido pelo docente, em função do desempenho da turma, as horas extras de cada disciplina são também geridas por cada docente, que, consciente desse tempo, solicita ou prevê como sendo necessários o investimento extra aula, ao longo do semestre, que pressupõe um progressivo ganho de conhecimentos, pelas leituras, pesquisas, reflexões ou projetos adequados aos objetivos e à tipologia de horas prevista para cada uma das disciplinas. Ainda assim, caso a eficiência académica/ a concretização de avaliação seja reportada como deficitária, por falta de tempo/horas, a Coordenação tomará medidas junto das estruturas necessárias para propor futuros ajustes de ECTS.

2.3.2. Means of verifying that the required average student workload corresponds to the estimated in ECTS.

The attribution of ECTS to each of the curricular units was based on the same reasoning: the prediction of average workload and time spent for academic success, both in and out of class. If in the contact hours time is managed by the teacher, depending on the performance of the students, the overtime of each curricular unit is also managed by each teacher, who, aware of this time, requests extra evaluation elements during the semester, which presuppose a progressive gain in knowledge because they require readings, research, reflections or projects adequate to the objectives and typology of hours for each of the disciplines. However, if the assessment is reported as shortcoming, due to lack of time / hours, the Coordination will take measures with the necessary structures to propose future ECTS adjustments.

2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

Os mecanismos de acompanhamento do sucesso académico implementados no ISMT conduzem a esta regular verificação. As reuniões intercalares das coordenações com o corpo docente, a verificação desta do programa e da tipologia de avaliação proposta por cada docente (prévia à divulgação aos alunos), o facto dos enunciados de todos os momentos de avaliação serem analisados pela coordenação científica, a regular supervisão dos sumários e do tipo de conteúdos disponibilizados na plataforma moodle, as propostas de aquisições de bibliografia que os docentes são convidados a fazer com assiduidade e o facto de ser norma a eleição de um aluno como delegado de curso que o representa sempre que se justifique. Também consideramos relevante o facto de cada docente dispor de um horário semanal de atendimento aos alunos, extra-aula, o que confere a necessária proximidade e estimula a consolidação dos conhecimentos.

2.3.3. Means of ensuring that the student assessment methodologies are aligned with the intended learning outcomes.

The monitoring mechanisms of academic success implemented in ISMT lead to this regular verification. The interim meetings of the coordinations with the faculty, the verification of the program and the typology of evaluation proposed by each teacher (prior to the dissemination to the students), the fact that the texts of all moments of evaluation are analyzed by scientific coordination, regular supervision of the contents and type of content made available on the moodle platform, proposals for bibliographical acquisition that teachers are invited to attend regularly, and the fact that it is the norm to elect a student as a course delegate, who represents it whenever it is required. We also consider relevant the fact that each teacher has a weekly schedule of attendance to the students, extra-class, which confers the necessary proximity and stimulates the consolidation of knowledge.

2.4. Observações

2.4 Observações.

Em situações desviantes e caso haja lugar a pedidos de análise por parte de alunos e caso se reflitam índices de aprovação/reprovação à UC considerados anormais, em conjunto com o Conselho Pedagógico, a Coordenação do curso pode reunir com o professor em causa e discutir os dados referentes à dissonância entre objetivos e metodologias de avaliação.

2.4 Observations.

In case of deviant situations and if there are requests for analysis by students, and if there are abnormal approval / disapproval rates to the CU, together with the Pedagogical Council, the Coordination of the course may meet with the teacher concerned and discuss the dissonance between evaluation objectives and methodologies.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Carla Sofia de Carvalho Figueiredo é doutorada e está no ISMT em Regime de Exclusividade.

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Carla Alexandra Gabriel Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Doutoramento em Ciências Empresariais 7232- Programa de Doctorado en Economía de la Empresa e Finanzas Prácticas de Responsabilidad Social en Pymes: La importancia del Liderazgo	100	Ficha submetida
Sérgio Ricardo Roldão d'Almeida da Silva Soares	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Informação	22	Ficha submetida
Maria de Assunção Seródio Evaristo Pinto	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Dinis Manuel Pedro Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação/Discurso dos Media	100	Ficha submetida
João Luís Pereira Soeiro de Campos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Jornalismo	22	Ficha submetida
Carla Sofia de Carvalho Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Comunicação	100	Ficha submetida
Pedro Jerónimo Pedrosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Ilda Maria Morais Massano Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde	100	Ficha submetida
Manuel Domingos Menezes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação; Serviço Social	100	Ficha submetida
Vasco Alves de Sousa Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Maria João Ribeiro Curado Barata	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Miguel Ângelo Viana dos Santos Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL	Comunicação Social	22	Ficha submetida

206/2009)

Rui Pedro Costa Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências e Tecnologias da Comunicação	100	Ficha submetida
Fernando Luís de Almeida Torres Marinho	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Direito	100	Ficha submetida
					1166	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

14

3.4.1.2. Número total de ETI.

11.66

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	11	94.339622641509

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	9	77.186963979417

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	7	60.034305317324	11.66
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	0.6	5.1457975986278	11.66

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	10	85.763293310463	11.66
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	1	8.5763293310463	11.66

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

- *Serviços de Secretaria, que se subdividem em três Secções (Secções Académica, de Expediente e Arquivo e de Contabilidade e Tesouraria) e que contam com um Chefe dos Serviços Administrativos, num total de quatro funcionários;*
- *O Director do Departamento Financeiro, em estreita articulação com o Chefe dos Serviços Administrativos e as várias Secções da Secretaria;*
- *Gabinete de Bolsas, com uma funcionária;*
- *Biblioteca, com dois funcionários;*
- *Gabinete de Relações Internacionais, que conta com um Coordenador e uma funcionária;*
- *Gabinete de Estágios, que conta com um Coordenador e uma funcionária;*
- *Serviços de Apoio Informático, com um técnico;*
- *Pessoal Auxiliar de apoio ao funcionamento das actividades lectivas, num total de quatro funcionários;*
- *Reprografia, com um funcionário.*

Total: 18 não docentes afetos ao ciclo de estudos - 16 em regime de tempo integral e 2 em regime de tempo parcial.

4.1. Number and employment regime of the non-academic staff allocated to the study programme in the present year.

- *Secretarial Services, which are subdivided into three Sections (Academic Section, Records and Archives and Accounting and Treasury) and which have a Chief of Administrative Services, with a total of four employees;*
- *The Director of the Financial Department, in close coordination with the Chief of Administrative Services and the various Sections of the Secretariat;*
- *Office of Grants, with an employee;*
- *Library, with two employees;*
- *Office of International Relations, which has a Coordinator and an employee;*
- *Internships Office, which has a Coordinator and an employee;*
- *Computer Support Services, with a technician;*
- *Auxiliary staff to support the operation of the teaching activities, with a total of four employees;*

- *Reprographics, with an employee.*

Total: 18 non-teaching staff members assigned to the study cycle - 16 on a full-time basis and 2 on a part-time basis

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Funcionários com o grau de doutor - 2 elementos

Funcionários com o grau de mestre – 1 elemento

Funcionários com o grau de licenciatura – 6 elementos Bacharel – 1 elemento Funcionários com o 12.o ano de escolaridade (ou equivalente) – 3 elementos , Funcionários com o 3.o ciclo do ensino básico – 1 elemento

Funcionários com o 2.o ciclo do ensino básico – 3 elementos

Funcionários com o 1.o ciclo do ensino básico – 1 elemento

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

Staff with doctor's degree - 2 elements Staff with master's degree - 1 element Staff with bachelor's degree - 6 elements Baccalaureate - 1 element

Employees with the 12th year of schooling (or equivalent) - 3 elements Employees with the 3rd cycle of basic education - 1 element Employees with the 2nd cycle of basic education - 3 elements Employees with the 1st cycle of basic education - 1 element

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

35

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	37
Feminino / Female	63

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	11
2º ano curricular	13

5.2. Procura do ciclo de estudos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	20	20	20
N.º de candidatos / No. of candidates	13	15	16
N.º de colocados / No. of accepted candidates	13	15	16
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	12	14	11
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	105	106	104
Nota média de entrada / Average entrance mark	111.9	120	106.7

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

O perfil dos estudantes de jornalismo assume o padrão normal quer quanto às idades previstas para o ingresso no ensino superior, quer quanto ao seu contexto de vida socioeconómico e educacional. No geral, e acentuou-se com este novo plano de estudos, o interesse pela área, a motivação e a vontade em querer experienciar novos contextos e desafios a que são convocados participar. Nota-se, igualmente, uma evolução da predisposição para a área que tem conduzido à promoção e à ampliação de espaços para reflexão e debate (participação em Congresso e em Aulas Abertas, workshops e projetos extra curriculares) que contribuem, em simultâneo, para a conciliação entre teoria e prática do jornalismo, com reflexo no aumento do desempenho e da qualidade dos trabalhos científicos. Este dado é confirmado pela equipa docente nas nossas reuniões intercalares.

Quanto à procedência ela é variada, ainda que ocorra em grande parte do distrito de Coimbra, Aveiro, Viseu, Porto e, este ano letivo, temos matriculados alunos estrangeiros.

5.3. Eventual additional information characterising the students.

The profile of journalism students assumes the normal pattern both in terms of the expected ages for admission to higher education and their socio-economic and educational background. In general, and with this new plan of study, the interest in the area, the motivation and the willingness to try to experience new contexts and challenges that are called to participate are accentuated with this new study plan. There is also an evolution of the predisposition towards the area that has led to the promotion and expansion of spaces for reflection and debate (participation in Congress and Open Classes, workshops and extracurricular projects) that simultaneously contribute to the conciliation between theory and practice of journalism, with a reflection on the increase in the performance and quality of scientific works. This fact is confirmed by the teaching team at our interim meetings. As for the origin, it is varied, although it occurs in a large part of the district of Coimbra, Aveiro, Viseu, Porto and, this school year, we have enrolled foreign students.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.**6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency**

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	2	7	7
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	2	7	7
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	0	0	0
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	0	0
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	0	0

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.**6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).**

n/a

6.1.2. List of defended theses over the last three years, indicating the title, year of completion and the final result (only for PhD programmes).

n/a

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

As áreas científicas com maior taxa de sucesso, tonando como referência os últimos três anos letivos, portanto, desde 2015/16, inclusive, são: 1.º Jornalismo e Informação, com taxas globais de aprovação que oscilam entre os 98 e os 91%, na qual as disciplinas com taxa superior de reprovação foram Géneros e Estilos Jornalísticos e Fotojornalismo (ainda que tenham diminuído no último ano). 2.º Ciências da Comunicação, as médias de aprovação variam entre 89 a 81%, sendo as uc's de Teorias da Comunicação Mediática e Análise Semiótica as que evidenciam maior reprovação; 3.º Ciências Sociais e Humanas, com um cenário muito idêntico ao sucesso académico referido anteriormente, sendo a UC Media, Cultura e Sociedade a que evidencia ao longo dos anos uma taxa média de reprovação de 25%. Neste período, a área científica de Economia tem conseguido diminuir os seus índices de reprovação. No 1.º ano desta análise apresentava uma taxa de 44%, contra os 10% verificados em 2017/18. Em tendência contrária, a área científica de Estatística, na UC Sondagens e Estudos de Opinião que começou em 2015/16 com uma taxa de reprovação de 0%, apresenta 10% segundo os dados registados em 2017/18. Estes elementos em nada preocupam a Coordenação. Trata-se de um cenário regular, cujas evidências de sucesso em muito se devem às metodologias de ensino centradas no aluno, quer pelas horas de atendimento previstas para cada uma das disciplinas, pela dinâmica da licenciatura com os projetos e parcerias de utilidade para a formação do estudante e pelas estratégias indicadas quer para a avaliação continuada, quer para a avaliação final, previstas no Regulamento Geral de Avaliação e dos Procedimentos Académicos do ISMT.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and the respective curricular units.

The scientific areas with the highest success rate, taking as reference the last three academic years, therefore, since 2015/16, inclusive, are: 1. Journalism and Information, with global approval rates ranging from 98 to 91%, in which the disciplines with the highest failure rate were Genres and Styles of Journalism and Photojournalism (although they have decreased in the last year). 2nd Communication Sciences, the averages of approval vary between 89 to 81%, and the CU's of Mediatic Theories and Semiotic Analysis show the greatest failures; 3. Social and Human Sciences, with a scenario very similar to the academic success mentioned above, with CU Media, Culture and Society showing over the years an average failure rate of 25%. In this period, the scientific area of Economics has been able to decrease its rates of disapproval. In the first year of this analysis it presented a rate of 44%, against the 10% verified in 2017/18. On the contrary, the scientific area of Statistics, in CU Polls and Opinion Studies that began in 2015/16 with a 0% failure rate, presents 10% according to data recorded in 2017/18. These elements are of no concern to the Coordination. This is a regular scenario, whose evidences of success are largely due to student-centered teaching methodologies, both by the hours of attendance provided for each one of the disciplines, by the dynamics of the degree with the projects and useful partnerships for training of the student and by the strategies indicated for both the continuous evaluation and the final evaluation, as provided for in the ISMT General Evaluation Regulations and Academic Procedures.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Segundo Relatório do OIMT - Observatório de Inserção no Mercado de Trabalho, do ISMT, dos diplomados de jornalismo de 2017, 50% obteve emprego na área no 1.º ano após conclusão do curso, estando 16.7% a prosseguir estudos e 33.3% empregado em áreas afins e não diretamente a exercer o jornalismo.

6.1.4.1. Data on the unemployment of study programme graduates (statistics from the Ministry or own statistics and studies, indicating the year and the data source).

According to the OIMT Report - Labor Market Integration Observatory, from ISMT, 2017 journalism graduates, 50% obtained employment in the area in the first year after completing the course, with 16.7% continuing to study and 33.3% employed in related areas and not directly to journalism.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Dados na DGEES, referentes a Dezembro de 2017, indicam 3.6% os desempregados da área de Jornalismo e Informação, um valor que comparado com outras áreas demonstra a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho, considerando as diferentes subáreas laborais do jornalismo. A PORDATA indica que desde 2013, o desemprego nos licenciados está a diminuir. Em 2017 o valor era de 6.5%, contra os 12.6% de 2013, segundo dados atualizados em fev de 2018. A emigração, a criação do próprio emprego, as novas tecnologias que criam tb novas profissões dentro da área base de licenciatura, a reciclagem da formação, a continuidade dos estudos. Podem ser fatores de interferência nestes bons resultados. No ISMT temos indicações favoráveis dos nossos diplomados. Precisamente, nem sempre na área do jornalismo mas em áreas de comunicação afins: autarquias, Banca, Empresas de audiovisuais, Guionistas, Departamentos de comunicação, online.

6.1.4.2. Reflection on the employability data.

Data in the DGEES, referring to December 2017, indicate that 3.6% of the unemployed in the area of Journalism and Information, a value that compared to other areas demonstrates the possibility of entering the labor market, considering the different labor sub-areas of journalism. PORDATA indicates that since 2013, unemployment among graduates is decreasing. In 2017 the figure was 6.5%, compared to 12.6% in 2013, according to data updated in February 2018. Emigration, creation of employment, new technologies that create new professions within the basic area of the degree course, education recycling, continuity of studies. Those can be interference factors in these good results. At ISMT we have favorable indications from our graduates. Precisely, not always in the area of journalism but in related areas of communication: autarchies, Banking, Audiovisual companies, Scriptwriters, Communication departments, online.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital	Fair	Universidade de Aveiro	2	N/A
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	Excelente	Universidade do Minho	1	N/A
Centro de Estudos Sociais	Muito Bom	Universidade Coimbra	1	N/A
CEPESE	Muito Bom	Universidade do Porto /Fundação Engº António Almeida	1	N/A
CEISUC	Bom	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	1	N/A

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/1737521e-56cf-4e8b-c6f2-5bc8f059aad7>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/1737521e-56cf-4e8b-c6f2-5bc8f059aad7>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Enquadram-se nesta secção a parceria com a Associação Ajudaris, que presta apoio a jovens carenciados, pela via do ensino e da estimulação da aprendizagem, a nível nacional. Colaboramos na revisão de textos (contos destinados a venda), cobertura audiovisual e fotográfica dos eventos, redes sociais da Associação, apoio na realização de seminários e no contacto com os jornalistas. Também o projeto Akademia, em colaboração com o Diário 'As Beiras', promove a aprendizagem dos alunos em ambiente profissional e por profissionais. São algumas as disciplinas que, neste ano experimental, estão neste desafio: Fotojornalismo, Arte e Técnica de Titular, Ética e Deontologia e Géneros e Estilos Jornalísticos. Pretende-se que alguns tópicos da matéria sejam sedimentados e experienciados em situação real de redação (aquando da decisão, dúvida, escolhas editoriais que implicam as matérias abordadas em aula). O Programa de Observação de Práticas Profissionais (POPP) protocolado com vários órgãos de comunicação locais iniciou-se em 2017 e os frutos foram muito positivos. Desde o 1.º ano, extra aula, os alunos são convocados, por grupos, a estarem na redação por pouco tempo, várias vezes por semana. Consoante as suas competências são convidados a diferentes tarefas: acompanhamento de reportagem, acompanhamento de edição de peça televisiva, reunião de redação para decisão de agenda, acompanhamento de diretos, cobertura /relatos de jogos de futebol, em plena sintonia com a coordenação de curso e diretor do órgão de comunicação social. Os POPP já decorreram na Antena 1, RTP1 e jornal Diário de Coimbra. O Departamento de Comunicação e Audiovisuais (DCA) é outro espaço de aprendizagem extra curricular. Os alunos de jornalismo realizam a recolha, a seleção e a realização de texto, podcast ou vídeo da sessão/entrevista/conferência realizadas pelo ISMT (dentro ou fora das instalações), quer no âmbito das aulas abertas dos cursos, quer das cerimónias solenes, quer de outros eventos apoiados pelo ISMT. Os trabalhos são, posteriormente, disponibilizados no site, o qual inclui também outras rubricas propostas pelos alunos e aprovadas pela coordenação do DCA. Para além disto, apoiamos e valorizamos a participação dos estudantes em encontros científicos da área (Congresso de Ciberjornalismo, tem sido assídua a presença). O REC- Repórteres em Construção- outro dos projetos nacionais que acontece numa parceria com a Rádio Renascença e o CENJOR. Pretende-se que a equipa do ISMT realize reportagens para a rádio e que organize informação correspondente para o site. Já realizámos peças sobre saúde mental e sobre o jornalismo. Atualmente, estamos a recolher informação para licenciamento (ERC e Sociedade portuguesa de autores) da nossa Webradio. Um projeto que esteve em testes e que agora pretende ser real recorrendo a trabalhos de alunos, podcasts em arquivo, com o intuito de aos poucos se conseguir afirmar na comunidade, na região e sendo um valor acrescentado para os nossos alunos.

6.2.4. Technological and artistic development activities, services to the community and advanced training in the fundamental scientific area(s) of the study programme, and their real contribution to the national, regional or local development, the scientific culture and the cultural, sports or artistic activity.

In this section is framed the partnership with the Ajudaris Association, which provides support to disadvantaged young people through the teaching and stimulation of learning at national level. We collaborate in the revision of texts (short stories intended for sale), audiovisual and photographic coverage of events, social networks of the Association, support in holding seminars and in contact with journalists. Also the Akademia project, in collaboration with the 'As Beiras' newspaper, promotes student learning in a professional environment and by professionals. Here are some of the subjects that, in this experimental year, are in this challenge: Photojournalism, Art and Technique of Headline, Ethics and Deontology and Genres and Journalistic Styles. It is intended that some topics of the subject be settled and experienced in real situation of writing (at the moment of the decision, doubt, editorial choices that imply the subjects addressed in class). The Professional Practices Observation Program (POPP) filed with several local media began in 2017 and the results were very positive. Since the first year, extra class, the students are called, by groups, to be in the writing bureau for a short time, several times a week. Depending on their competencies, they are invited to different tasks: report follow-up, editing of television pieces, writing meeting for agenda decision, live monitoring, coverage / reporting of football matches, in full harmony with the course coordination and the director of the media body. The POPPs have already taken place in Antena 1, RTP1 and Diário de Coimbra. The Department of Communication and Audiovisuais (DCA) is another extracurricular learning space. Journalism students carry out the collection, selection and performance of text, podcast or video of the session / interview / conference held by the ISMT (inside or outside the premises), both in the open classes of the courses and in the solemn ceremonies, events supported by ISMT. The works are subsequently made available on the website, which also includes other items proposed by the students and approved by the DCA coordination. In addition, we support and value the participation of students in scientific meetings in the area (Congress of Cyberjournalism, the presence has been frequent). The REC- Reporters in Construction - another of the national projects that happens in a partnership with Rádio Renascença and CENJOR. It is intended that the ISMT team conduct radio reports and organize corresponding information for the site. We have already made pieces about mental health and about journalism. We are currently collecting information for licensing (ERC and Portuguese Society of Authors) from our Webradio. A project that has been in tests and that now intends to be real resorting to student work, podcasts on file, with the intention of gradually being able to affirm in the community, in the region and being an added value for our students.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

Para além das indicadas no campo anterior, referentes aos projetos REC e Ajudaris, pretende-se com o Departamento de Comunicação e Media, da Universidade São José, Macau, estudar a forma de intercâmbio científico que, para além de envolver o intercâmbio de docentes, venha a resultar na produção de artigos científicos e que estes venham a ser publicados.

6.2.5. Integration of scientific, technologic and artistic activities in projects and/or partnerships, national or international, including, when applicable, the main projects with external funding and the corresponding funding values.

In addition to those indicated in the previous field, referring to the REC and Ajudaris projects, the Communication and Media Department of the São José University, Macao, intends to study the form of scientific exchange that, in addition to involving the exchange of teachers, will result in the production of scientific articles and that these will be published.

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	11.4
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	20
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	2.8
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	21.4
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	14.2

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

Em relação ao Programa Erasmus+, temos protocolos com instituições universitárias de Bélgica, Espanha, Letónia, Macedónia, Polónia e Roménia. Um número adequado para a nossa dimensão, permitindo receber estudantes incoming em número acima da média e propiciar aos nossos estudantes e docentes diversidade de destinos possíveis para as suas mobilidades. A prioridade estratégica, atualmente, é a de incrementar as mobilidades outgoing para estudos e estágios dos/as estudantes e para ensino dos/as docentes. O ISMT tem também 14 protocolos de colaboração interinstitucional com instituições de ensino brasileiras, que constituem outro cenário de possibilidades para mobilidade e cooperação académica.

6.3.2. Participation in international networks relevant for the study programme (excellence networks, Erasmus networks, etc.).

In relation to the Erasmus + Program, we have protocols with university institutions from Belgium, Spain, Latvia, Macedonia, Poland and Romania. A number suitable for our size, allowing welcoming incoming students in a number above the average and provide our students and teachers with a diversity of possible destinations for their mobility. The strategic priority nowadays is to increase outgoing mobility for students' studies and internships and for the teaching of teachers. The ISMT also has 14 protocols of interinstitutional collaboration with Brazilian educational institutions, which constitute another scenario of possibilities for mobility and academic cooperation.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

A forma como entendemos o percurso universitário e a forma como projetamos o ensino do jornalismo tem-nos feito ganhar alunos, parcerias e confiança externa que nos dará a segurança necessária para colmatarmos os nossos pontos fracos e eventuais constrangimentos.

6.4. Eventual additional information on results.

The way we understand the university course and the way we design the teaching of journalism has made us win students, partnerships and external trust that will give us the necessary security to bridge our weaknesses and eventual constraints.

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<sem resposta>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

A política da qualidade foi desenhada em torno dos princípios e valores que se pretendem partilhados por todos os colaboradores do ISMT, nomeadamente:

- O foco no aluno, na sua evolução pessoal e académica, durante o percurso formativo e na aprendizagem ao longo da vida;*
- O compromisso da Direção, de todo o corpo docente e não docente para com a valorização contínua das competências, criando um ambiente que favoreça a crítica construtiva, o cumprimento dos requisitos regulamentares e o envolvimento de todos na qualidade;*
- A oferta de cursos de qualidade reconhecida, comparáveis ao nível dos currícula e melhores práticas pedagógicas internacionais;*
- A preocupação de melhoria em todos os processos chave e de suporte do ISMT, adotando práticas sistemáticas de avaliação que promovam as decisões baseadas em evidências;*
- A interação com a sociedade, incluindo comunicações e estudos, práticas de responsabilidade social, interface com o tecido económico, órgãos da administração pública e outras entidades do Sistema Nacional de Investigação e Inovação (SI&I);*
- A promoção da investigação e desenvolvimento por centro de I&D próprio e estabelecendo redes de participação em centros de investigação nacionais e internacionais de referência;*
- A dinamização do triângulo do conhecimento como definido pela política da União Europeia para o ensino superior “universidade – investigação – inovação”. Esta política é concretizada através da ligação com as empresas desde as fases iniciais da formação dos estudantes, fomentando o empreendedorismo, a mobilidade internacional e o ensino orientado à prática.*

O sistema de garantia da qualidade do ISMT segue os referenciais propostos pela A3ES, resumizando-se de seguida o estado de desenvolvimento:

Referencial 1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade O ISMT possui documentação que expressa a sua estratégia, política e objetivos de qualidade. O Manual da Qualidade define a organização do sistema de garantia da qualidade e o envolvimento dos estudantes e outras partes interessadas, sendo revista a política da qualidade sempre que necessário. Ao nível de cada curso são também realizadas ações de acompanhamento por forma a assegurar a eficácia do sistema de garantia da qualidade. Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa O ISMT possui regras estabelecidas para a criação, alteração ou extinção de cursos, sendo uma decisão do Conselho Diretivo com participação de diversos órgãos da área pedagógica, investigação e ligação com a sociedade (exemplo: docentes com ligação à indústria). Existe um sistema de recolha e análise da informação. Este inclui, entre outros, os inquéritos a alunos, antigos alunos, empregadores e outros parceiros do ISMT. Os cursos são sujeitos a um processo institucional formal de aprovação final, em sede de Conselho Diretivo. Os cursos são concebidos tendo em conta a Recomendação Rec (2007)6. Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante Os objetivos de aprendizagem são expressos para todas as unidades curriculares. Estes incluem os conceitos nucleares a adquirir, materiais, formas de avaliação e programação das atividades. O esforço de trabalho do aluno é avaliado pelas coordenações e ajustado em cada unidade curricular. O ISMT tem especial preocupação em promover o apoio social e acompanhamento psicológico dos estudantes, através dos seus especialistas nestas áreas e unidades da estrutura. O DI&D e o Gabinete de empreendedorismo facultam o apoio aos alunos para atividades de investigação e inovação.

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação Existem regulamentos aprovados para a admissão, progressão, reconhecimento e certificação. As políticas de acesso e os critérios de admissão são definidos conforme a regulamentação em vigor e publicitados, entre outros meios, através do website do ISMT (www.ismt.pt). Existem sistemas informáticos implementados para assegurar o registo dos resultados e a emissão de certificados ou declarações completas sobre as diferentes fases do ciclo de estudos. Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

Existe uma prática de acompanhamento permanente da investigação mais recente, através do incentivo à qualificação dos docentes e investigação. Adicionalmente, são realizadas comparações com as principais universidades de referência de cada curso. É exemplo a última revisão do curso de informática que incluiu uma análise detalhada, por disciplina, dos programas de referência em instituições nacionais e internacionais, adotando as recomendações A3ES para criação do novo programa. O ISMT está atento à necessidade de incorporar competências cada vez mais fortes em TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação nos diversos cursos. São incentivadas ações de partilha de experiências entre cursos e a maior capacidade de incluir aulas abertas e seminários de especialistas da sociedade. As iniciativas neste domínio estão acessíveis no website do DCA (<http://dca.ismt.pt>). De salientar os inquéritos que são realizados periodicamente.

Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível O ISMT dispõe de um departamento que lidera a investigação e desenvolvimento, sendo também incentivada a participação de docentes em centros externos de investigação.

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade A interface com o exterior e relações institucionais é realizada a diversos níveis. Ao nível da Direção do ISMT, incluindo a ligação com entidades governamentais e parceiros. Existe uma unidade vocacionada para a área internacional (GRI), comunicação e imagem (DCA), sendo promovida uma comunicação multimédia através das várias plataformas eletrónicas do ISMT. Tem sido realizado um esforço nos últimos anos para aumentar os projetos com empresas, através de estágios e projetos cofinanciados (Portugal 2020).

Referencial 8 – Internacionalização O ISMT definiu uma política de internacionalização que passa pela (1) mobilidade dos estudantes e dos docentes através do programa ERASMUS e (2) promoção de relações internacionais que possam originar projetos conjuntos de investigação e desenvolvimento. Esse esforço de colaboração internacional tem sido visível em candidaturas a projetos Interreg ou redes de colaboração com outras universidades e centros tecnológicos.

Referencial 9 – Recursos humanos O ISMT tem um Departamento de Recursos Humanos responsável pela recolha e análise de informação sobre as necessidades de pessoal docente e não docente. É realizada uma avaliação periódica dos resultados obtidos pelos docentes ao nível das unidades curriculares que lecionam.

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços Existem mecanismos implementados para recolher informação sobre o estado de utilização dos recursos materiais e serviços. Existem ainda questões específicas sobre este referencial que estão incluídas nos inquéritos do ISMT. O website do ISMT publicita os vários serviços de apoio e contactos necessários.

Referencial 11 – Gestão da informação Existem indicadores de suporte à decisão do ISMT, sendo exemplos a taxa de sucesso, a empregabilidade, a auscultação das necessidades das empresas, a eficácia dos docentes, os indicadores chave de desempenho do ISMT como os que se relacionam com a área financeira. São utilizadas aplicações informáticas nos principais processos do ISMT (ex.: plataforma esca e moodle).

Referencial 12 – Informação pública O ISMT dispõe de procedimentos próprios para prestação regular de informação pública. Inclui neste contexto a informação apropriada à entidade instituidora do ISMT, a entidades governamentais, agência de acreditação, encarregados de educação, empresas e estudantes. A informação relevante é publicitada através dos diversos meios físicos e digitais do ISMT, nomeadamente, (1) o portal www.ismt.pt, (2) newsletters, (3) portal DCA, (4) redes sociais como Facebook e (5) <http://newsletter.ismt.pt>. Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade O ISMT submetese a avaliações externas periódicas que têm em consideração os requisitos do quadro legislativo nacional, explicitam e têm em consideração o progresso feito desde a avaliação externa anterior.

Os programas dos cursos do ISMT são revistos e acompanhados, tendo em consideração os resultados das avaliações. O sistema de informação relativo aos cursos e à aplicação do SGQ segue as recomendações da ENQA, 'Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area'. De salientar a prioridade que a Direção do ISMT tem dado à qualidade, considerando que as iniciativas neste domínio são uma forma de melhor servir os alunos da instituição e todas as suas partes interessadas.

7.2.1. Mechanisms for quality assurance of the study programmes and the activities promoted by the services or structures supporting the teaching and learning processes, namely

regarding the procedures for information collection (including the results of student surveys and the results of academic success monitoring), the monitoring and periodic assessment of the study programmes, the discussion and use of the results of these assessments to define improvement measures, and the monitoring of their implementation.

Our quality policy was designed around the principles and values shared by all ISMT staff, namely:

- *Focus on the students, personal and academic progression in their educational paths, and lifelong learning;*
- *The commitment of the Board, teaching and nonteaching staff to continuously valuing competences, by fostering constructive criticism, compliance with regulations and engagement to achieve quality standards;*
- *Recognition of the quality of ISMT's courses, on a par with the best international practices and syllabi.*
- *General concern for improving every key support processes, by adopting systematic assessment practices that promote evidencebased decisionmaking;*
- *Interaction with society, including communication and studies, social responsibility practices, interface with the economic fabric, public administration bodies and other entities of the National Research and Innovation System;*
- *Promotion of research and development with a R&D centre and the establishment of networks of participation in national and international leading research centres;*
- *Development of the knowledge triangle 'university – research – innovation', as defined by the EU policy for higher education. This policy is implemented by liaising with businesses from the very early stages of students' education, encouraging entrepreneurship, international mobility and practiceoriented education.*

ISMT's quality assurance system is in line with the standards proposed by A3ES, and is summarised as follows: Standard 1 – Adoption of a quality assurance policy and pursuance of quality objectives ISMT has documentation that lays down its quality strategy, policy and objectives. The Quality Manual defines how the quality assurance system is organised and how students and stakeholders are involved, and is subject to review when necessary. For each course, followup actions are carried out in order to ensure the efficiency of the quality assurance system. Standard 2 – Conception and approval of programmes ISMT has established rules to create, change or cancel courses, subject to the decision of the Directors' Board with the input of various entities working in pedagogical, research and social areas (e.g., teachers with links to the business sector). A data collection and analysis system has been implemented. It included – though not limited to – enquiries to students, alumni, employers and other ISMT partners. Courses are approved after being subjected to a formal institutional process decided by the Directors Board. Courses are designed in compliance with Guideline Rec (2007)6.

Standard 3 – Studentcentred Education, Learning and Assessment Learning outcomes are set for all curricular units. These include core concepts to be acquired, materials, assessment forms and activity programmes. Student work is assessed by coordinators and adjusted to each curricular unit. ISMT is particularly concerned about promoting social support and psychological counselling to students, by allocating inhouse specialists working on these areas. The R&D department and the Entrepreneurship Office provide support to students who wish to carry out research and innovation activities.

Standard 4 – Student admission, progression, recognition and certification ISMT has approved regulations for admission, progression, recognition and certification. Admission policies and criteria are defined according to current regulations and published on our website (www.ismt.pt). IT systems are in place to record results and issue certificates or statements for the various stages of the study cycles.

Standard 5 – Continuous followup and periodic review Recent research is permanently followedup by encouraging teachers to gain qualifications and carry out research. In addition, each course is benchmarked against main leading universities. For example, the latest review of the IT course included a detailed analysis per curricular unit of the leading programmes in national and international institutions, thus adopting A3ES's guidelines for designing a new programme. ISMT fully understands the need to incorporate increasingly important IT and Communication competences in its various courses. Sessions to share good practice between courses are carried out, as well as open lectures and seminars by specialists from other organisations. For more information on these events, please go to DCA's website (<http://dca.ismt.pt>). We also highlight that the enquires are carried out periodically.

Standard 6 – Research and Development / oriented research and highlevel professional development ISMT has a department responsible for R&D and teachers are encouraged to become members of external research centres. Standard 7 – Interinstitutional and community collaboration Interface with the external bodies and institutional relations happens at various levels. ISMT's Board liaises with governmental entities and partners. GRI is dedicated to international relations, DCA is responsible for communication and image, and ISMT's various electronic platforms ensure multimedia communication. In recent years, ISMT has endeavoured to increase the number of projects with businesses that translate into cofunded internships and projects (Portugal 2020).

Standard 8 – Internationalisation ISMT has defined an international policy that covers (1) student and teacher mobility through ERASMUS and (2) the promotion of international relations which may lead to joint R&D projects. This effort has been particularly noticeable in applications to Interreg projects or collaboration networks with other universities and technological centres.

Standard 9 Human resources ISMT has a HR department responsible for collecting and analysing data on the needs of teaching and nonteaching staff. A periodic assessment of the results obtained by teachers for each curricular unit is carried out.

Standard 10 – Material resources and services Mechanisms have been implemented to collect data on the usage of material resources and services. Specific issues within the scope of this standard are included in ISMT's enquiries. The various support services and contact details are available on ISMT's website.

Standard 11 – Information management Indicators, such as success rates, employability, business needs consultation, teaching efficiency, performance, as well as financial indicators, are used to support ISMT's decision- making. Computer applications are used in our main processes (e.g. The platforms Ssca and Moodle).

Standard 12 – Public information ISMT has its own specific procedures to publish information regularly. This includes information to ISMT's founding body, governmental entities, accreditation agency, parents, companies and students. The information is published in ISMT's various physical and digital media, namely, (1) ISMT's website www.ismt.pt, (2) newsletters, (3) DCA's website, (4) social networks such as Facebook and (5) <http://newsletter.ismt.pt>.

Standard 13 – The cyclical nature of external quality assurance ISMT undergoes periodic external audits which comply with the requisites of the national legal framework and

take into account the progress made since the last external audit.

ISMT's programmes are reviewed and followed up, considering the audit's outcomes. The information system regarding the courses and the application of SGQ follows ENQA's guidelines: "Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area". ISMT's Board of Directors have given high priority to quality, emphasising that the initiatives carried out in this area are the best way to serve students and stakeholders.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

Departamento de Qualidade;

Gestora da Qualidade: Dr^a Alexandra Maria de Almeida Ângelo.

7.2.2. Structure(s) and job role of person(s) responsible for implementing the quality assurance mechanisms of the study programmes.

Department of Quality

Quality Manager: Dr. Alexandra Maria de Almeida Ângelo

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O Conselho Diretivo aprovou, em 2010, um Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho dos Docentes (RGADD) que introduz mudanças significativas no processo de avaliação, tornando-o um instrumento fundamental na melhoria e no aperfeiçoamento contínuo do trabalho académico desenvolvido pelo corpo docente, na potenciação do desenvolvimento pessoal e profissional dos/as seus docentes, na sustentação de uma política de formação do seu corpo docente e na fundamentação dos critérios de progressão na carreira.

Recentemente, (setembro de 2018) foi ainda aprovado pelo Conselho Diretivo a operacionalização do RGADD que quantifica os indicadores incluídos nas seguintes vertentes: a investigação, transferência de e gestão. A ponderação das vertentes é a seguinte: investigação (40% a 70%), ensino (30% a 50%), transferência de conhecimento (030%), gestão (030%).

No presente ano letivo, será iniciado o processo de avaliação dos docentes que abrange os três anos letivos transatos.

7.2.3. Procedures for the assessment of teaching staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

In 2010, ISMT's Directive Council has approved a General Lecturers Assessment Regulation (GLAR) which introduces significant changes into the assessment procedure, turning it into a fundamental tool in the continuous improvement of the academic work and the enhancement of its lecturers' personal and professional development, while sustaining a lecturer training policy based on the career progression criteria.

Recently, (September 2018) was also approved by the DC, the operationalization of the GLAR that quantifies the indicators included in the following components: research, teaching, knowledge transfer and management. Each component is weighted as follows: research (40% a 70%), teaching (30% a 50%), knowledge transfer (030%), management (030%).

In this school year, the process of evaluation of teachers that covers the previous three school years will begin.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

<https://www.ismt.pt/pt-files/pdf/RGeraldeAvaliacaodeDesempenho.pdf>

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O sistema interno de garantia de qualidade do Instituto Superior Miguel Torga é assegurado pela aplicação de dois modelos de avaliação de desempenho, um deles para os funcionários não docentes, e o outro para os funcionários docentes. O modelo de avaliação de desempenho a aplicar aos funcionários não docentes tem como objetivos principais motivar os funcionários que se distinguiram pelo seu desempenho e estimular os restantes a melhorar a sua performance, e consiste, em termos gerais, na realização da auto-avaliação por parte do avaliado e na realização da avaliação por um avaliador que analisará o desempenho do avaliado, no âmbito de um determinado período temporal (anualmente), e tendo em conta determinados critérios previamente definidos. Para o efeito foram aprovados dois instrumentos de avaliação - Ficha de auto-avaliação a preencher pelo avaliado (modelos A e B), consoante as carreiras a que se aplicam, e a Ficha de avaliação a preencher pelo avaliador.

7.2.4. Procedures for the assessment of non-academic staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

The quality assurance internal system of Instituto Superior Miguel Torga is guaranteed by the implementation of two performance assessment models, one to the non-teaching staff and the other concerning the teaching staff. The main objectives of the performance assessment model to be applied to the non-teaching staff are to motivate the employees who have distinguished themselves for their accomplishments and to stimulate the others to improve their performance. In general terms, it consists of self-

assessment to be carried out by the assessee and evaluation to be conducted by an assessor, who will analyse the assessee's performance over a specific time period (annual periodicity) and according to specific and previously established criteria. For that matter, two assessment tools were approved – a Self-assessment form to be filled in by the assessee (A and B models), according to the respective career and an Assessment form to be filled in by the assessor.

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

A comunicação institucional do ISMT e do ciclo de estudos em particular centra-se numa dupla abordagem, procurando estabelecer pontes com os diferentes públicos alvo. Neste sentido, o ciclo de estudos divulga as suas atividades nos media tradicionais nacionais e locais, site do ISMT, Facebook, Twitter e Google Plus, newsletter oficial do ISMT. Existe ainda uma divulgação regular via email junto dos parceiros do ciclo de estudos bem como da comunidade académica e local. O ISMT está igualmente presente em feiras regionais e nacionais, sendo que o ciclo de estudos marca regularmente presença com docentes e discentes disponíveis para esclarecer dúvidas e mostrar projetos desenvolvidos no curso. Outra importante forma de divulgação é a presença regular para apresentações em escolas secundárias dos conteúdos programáticos, projetos desenvolvidos e questões de acesso ao ciclo de estudos.

7.2.5. Means of providing public information on the study programme.

ISMT and the graduate degree's institutional communication are centred on a double approach that seeks to establish connections with different target audiences. Thus, the study cycle publicises its activities in traditional media, national and local, on ISMT site, Facebook, Twitter and Google Plus, and ISMT's official newsletter. There is also a regular dissemination via e-mail next to the graduate degree's partners as well as to the academic and local community. ISMT is equally present in regional and national trade shows, where lecturers and students are available to clarify doubts and unveil projects developed within the degree. Another important means of dissemination is the regular presence in high schools, where the degree's syllabuses, projects and application procedures are presented.

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

n/a

7.2.6. Other assessment/accreditation activities over the last 5 years.

N/a

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

*Aposta em projetos extra aula;
Metodologias de ensino diferenciadoras;
Forte ligação aos media locais e à comunidade em geral;
Equipa docente experiente e dedicada;
Boa taxa de sucesso escolar no geral, em todas as áreas científicas;
Protocolos de estágio com instituições de relevo para área;
A existência de um estúdio audiovisual e material para requisição pelos alunos;
Os alunos incoming aumentaram;
Implementação do prémio investigação e medidas de incentivo à investigação, promovidas pelo Conselho Diretivo.*

8.1.1. Strengths

*Bet on extra-class projects;
Differentiating teaching methodologies;*

*Strong connection to the local media and the community in general;
Experienced and dedicated faculty team;
Good overall success rate in all scientific areas;
Internship protocols with relevant institutions for the area;
The existence of an audiovisual studio and material for students to request;
Incoming students increased.*

The Research Prize, set up by the Directive Board and the new measures of the Directing Council to promote research, reduce the teaching load and support ERASMUS to teachers and students. In addition to financial support for the participation of teachers in International Congresses, as well as the publication of scientific articles.

8.1.2. Pontos fracos

O número de publicações científicas no corpo docente não é suficiente.

O outgoing em ERASMUS da equipa docente não é suficiente.

O outgoing em ERASMUS dos alunos não é suficiente.

8.1.2. Weaknesses

The number of scientific publications in the faculty is not sufficient.

The ERASMUS outgoing of the teaching team is not enough.

The outgoing in ERASMUS students is not enough.

8.1.3. Oportunidades

A atual e forte presença dos media na sociedade e o estímulo que imprime para a profissão, para além da tendência de implementação da Media literacy.

8.1.3. Opportunities

The environment that surround us, specially students, on a daily basis: that include social media and media literacy. Those could represent a strong appeal to journalism.

8.1.4. Constrangimentos

Desistências de estudantes, por dificuldade de cumprimento com o valor da propina (desemprego, dificuldades financeiras familiares);

Centro de Investigação ainda não acreditado pela FCT.

8.1.4. Threats

Student withdrawals, due to difficulties in complying with the amount of the fee (unemployment, family financial difficulties);

Research Center not yet accredited by FCT.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Medida 1. Aumento do número de publicações científicas – O Prémio Investigação, instituído pelo Conselho Diretivo será um estímulo.

Medida 2. Aumento do número de docentes e alunos em programas de mobilidade – O GRI já se disponibilizou para apoiar a coordenação em ações de sensibilização neste sentido.

8.2.1. Improvement measure

Measure 1. Increase in the number of scientific publications - The Research Prize, set up by the Directive Board, will be a stimulus.

Measure 2. Increase in the number of teachers and students in mobility programs - The GRI has already made itself available to support the coordination in raising awareness in this regard.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Medida 1 - prioridade alta - médio prazo (2019/21);

Medida 2- prioridade alta - curto prazo (2019).

8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.

Measure 1 - high priority - medium term (2019/21);

Measure 2- high priority - short term (2019).

8.1.3. Indicadores de implementação

Medida 1 - Número efetivo de de publicações científicas por docente;

Medida 2 - Número efetivo de de mobilidade de alunos e docentes.

8.1.3. Implementation indicator(s)

Measure 1 - Effective number of scientific publications per teacher;

Measure 2 - Effective number of mobility of students and teachers.

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the proposed changes and justification.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, profile, major/minor or other (if applicable).

<no answer>

9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS 0	ECTS Optativos / Optional ECTS* 0	Observações / Observations
--	-----------------	---	--------------------------------------	----------------------------

<sem resposta>

9.3. Plano de estudos

9.3. Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

<no answer>

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
--	--	---------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	------	-----------------------------------

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.1.1. Title of curricular unit:

<no answer>

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

<sem resposta>

9.4.1.3. Duração:

<sem resposta>

9.4.1.4. Horas de trabalho:

<sem resposta>

9.4.1.5. Horas de contacto:

<sem resposta>

9.4.1.6. ECTS:

<sem resposta>

9.4.1.7. Observações:

<sem resposta>

9.4.1.7. Observations:

<no answer>

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

<sem resposta>

9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:*<no answer>***9.4.5. Conteúdos programáticos:***<sem resposta>***9.4.5. Syllabus:***<no answer>***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular***<sem resposta>***9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.***<no answer>***9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***<sem resposta>***9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):***<no answer>***9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.***<sem resposta>***9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.***<no answer>***9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:***<sem resposta>***9.5. Fichas curriculares de docente**

Anexo III**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***<sem resposta>***9.5.2. Ficha curricular de docente:***<sem resposta>*

